

MOSTEIRO

REVISTA DA CÂMARA MUNICIPAL DOS MOSTEIRO - Nº 8 - SETEMBRO DE 2010 - DISTRIBUIÇÃO GRATUITA - EDITOR: ALFA COMUNICAÇÕES



Fernandinho exige Aeroporto Internacional

Sumário

2

Revista Mosteiros 5. N.º 8 5 Agosto 2010



entrevista 4 a 9

**Fernandinho
Teixeira exige
Aeroporto
Internacional
para Fogo**



saúde 16
A nova coqueluche

festas do município..... 10 a 13

**Celebrações do
15 de Agosto
ganham maior
fulgor**



protecção civil 18



**Quartel dos
Bombeiros a
caminho**

emigração 14 e 15



**Edil insta
emigrantes a
investirem em
áreas produtivas**

agricultura 20 e 21

**Beneficiários
gerem
infraestruturas**



pecuária 22
Fonte de renda familiar

turismo 25
Novas janelas de oportunidades

pescas..... 23
Pescadores pedem gelo e sondas

vox populi 26
Mosteirenses radiografam Concelho

FICHA TÉCNICA

Propriedade: Câmara Municipal dos Mosteiros – Caixa Postal n.º 1 – Cidade da Igreja – Mosteiros – Ilha do Fogo – República de Cabo Verde – Telefones: (+238) 283.10.38/10.39 – Fax: (+238) 283.10.36

Produção e Edição: Alfa-Comunicações – Palmarejo – Caixa Postal n.º 690 – Praia – República de Cabo Verde – África Ocidental – Telemóvel: (+238) 992.32.38 – Telefone: (+238) 262.86.77 – Fax: (+238) 262.85.05 E-mail: alfa_com@cvtelecom.cv

Colaboram nesta edição: Alexandre Semedo (Coordenador), Arminda Barros e Jaime Rodrigues • **Rewriter:** Filinto Elísio

Grafismo: Andres Vince (Alfa-Comunicações, SA) • **Impressão e acabamento:** Pré&press – Sintra – Portugal

Tiragem: 2.500 exemplares • **Distribuição Gratuita**

Prezados Municípes,

Celebrámos mais um Dia do Município, com fé na Nossa Senhora da Ajuda, muita festa popular e muita realização e esta edição da Revista Mosteiros nos dá conta quão pródigos foram estes últimos tempos.

Da nossa devoção religiosa à Padroeira, destacaram-se a missa na Igreja Matriz, rezada no dia 15 de Agosto, antecedida da sua já tradicional procissão.

Do programa de Festas, remarcam-se com apreço o Encontro com os Emigrantes em férias, as palestras com tónica na juventude e no empreendedorismo, o torneio de futebol, a corrida de cavalos, o concurso de vozes, o evento da Miss Mosteiros e o festival de música.

E da carteira das realizações, o ponto alto foi, sem dúvida, a inauguração do Centro de Saúde, prestigiada com a presença de Sua Excelência, o Senhor Primeiro-Ministro de Cabo Verde, Dr. José Maria Neves.

Aliás, não menos importante terá sido, também, a inauguração do Matadouro Municipal, nas cercanias do Estádio Municipal, equipamento moderno e de qualidade, que muito vem contribuir para o desenvolvimento das práticas desportivas no nosso Concelho.

Todavia, o nosso trabalho vai para além das celebrações do Dia do Município e radica no firme compromisso de continuarmos a transformar Mosteiros num pólo de desenvolvimento efectivo e sustentável. Diríamos mesmo, transformar Mosteiros, através de um grande salto qualitativo, num município com melhor qualidade de vida e mais bem-estar social.

Desde o património edificado, paisagístico, ambiental e histórico, à riqueza cultural da nossa Cultura viva, passando pela dinâmica da nossa sociedade no confronto constante entre tradição e inovação, há uma imensidão de valores que aqui estão prontos a serem observados, vividos e fruídos por esta Câmara Municipal para o tal grande salto qualitativo.

Com a aprovação e consequente implementação do Plano Director Municipal, vamos apostar na definição e na qualificação do espaço público municipal.

Estamos a mobilizar vontades (e contamos com a colaboração activa dos munícipes residentes e na Diáspora) para concretizar a valorização de arruamentos, beneficiar os espaços verdes, reforçar a iluminação pública, melhorar as estradas de acesso e construir mais espaços de Cultura, de Desporto e de Lazer.

A colaboração activa de todos terá de ser efectivada já com a participação no Orçamento, nos próximos tempos. Exortamos: envolvam-se os cidadãos deste Concelho na definição orçamental. Dêem-se vez e voz aos munícipes. Quais as prioridades para 2011? Nos Mosteiros, os munícipes decidem e a Câmara Municipal executa, como aliás demanda a prática da Democracia participativa que temos experimentado.

Enfim, nesta edição, os Municípes poderão também conhecer um pouco mais sobre estes dois anos de muito trabalho que, certamente, já fazem uma grande diferença na vida de todos nós. É certo que, ainda não conseguimos concretizar tudo aquilo que sonhamos para o nosso Município, mas, acreditamos que isto só será possível com a união de forças e a parceria que estamos a construir com cada cidadão na busca de um Concelho dos Mosteiros muito melhor.

Bem-haja, Mosteiros!



Carlos Fernandinho Teixeira
Presidente da Câmara
Municipal dos Mosteiros

Fernandinho Teixeira defende Aeroporto Internacional para Fogo



O Aeroporto Internacional do Fogo não pode ser adiado por mais tempo. O aviso à navegação é feito pelo Presidente da Câmara Municipal dos Mosteiros, Carlos Fernandinho Teixeira, para quem, o eixo Fogo/Brava justifica que se pense, a breve trecho, em tal iniciativa. Mas Teixeira não fica só nisso: batalhador como é, quer que os desafios do desenvolvimento dos Mosteiros estejam na “linha da frente” do todo nacional, lista os ganhos obtidos com a sua governação, anuncia a criação do Museu do Café e a edificação de um Monumento ao Emigrante, insiste no Porto da Baía do Corvo e apresenta a sua visão de “Txon di Café” dos próximos anos.

Mosteiros está mais marginalizado ou está no centro da dinâmica de desenvolvimento de Cabo Verde?

Está muito mais integrado na dinâmica do desenvolvimento de Cabo Verde, mas temos potencialidades para estarmos mais integrados ainda. O desafio é a da grande integração. Em muitos aspectos, precisamos de integrar mais. Há que densificar Mosteiros nesta enorme rede da Nação que, hoje, passados mais de 35 anos da Independência Nacional, e em plena Democracia, começa a dar sinais de caminhar para o desenvolvimento sustentável. Precisamos ajustar todos os nossos indicadores sociais e económicos à média nacional, e assumir uma estratégia clara e descomplexada de saltarmos para a linha de frente, salto, aliás, só possível acontecer, se também se der a nível da ilha do Fogo. O anel rodoviário é um indicador claro de que é preciso pensarmos Fogo na intermunicipalidade e na integralidade da ilha.

O que tem mudado nos Mosteiros entre o seu primeiro e o segundo mandatos?

Há melhorias significativas.

Quais em concreto?

As pessoas vivem hoje melhor. Construámos infra-estruturas desportivas, nomeadamente, o polidesportivo de Pai António, introduzimos relvado e remodelámos o Estádio Municipal, construámos o Matadouro Municipal, estamos praticamente no fim da construção do Auditório Municipal -, o primeiro da ilha -, construámos arruamentos em todas as localidades, participamos na melhoria das habitações das famílias, estabelecemos mais parcerias no domínio da Formação Profissional. Temos, neste momento, parcerias com oito escolas de Formação Profissional e dezenas de jovens estão



Obras do Auditório Municipal já caminham para o fim

e vão poder fazer Formação em Viana de Castelo, Ponte da Barca, Arcos de VádeVez, Caminha, Lousã, Porto, Alvito e Barcelos – todos em Portugal. Veja que, desde sempre, investimos na juventude. Entre aqueles que recebem subsídios aqui, para estudarem no Ensino Básico Integrado e Secundário e aqueles que estão nas universidades de Cabo Verde são centenas de jovens.

Rumos futuros

Como está o seu relacionamento com a Oposição – tanto na Assembleia Municipal como fora dela?

Convivemos muito bem com a Oposição. Há diálogo e respeito. A Democracia está a funcionar. As coisas estão institucionalizadas. Na Assembleia Municipal, apesar da correlação de forças ser muito desigual (nove do PAICV, contra quatro do MpD), há sempre entendimentos e aceitação da diferença para o bem do Município.

E com o PAICV – o seu próprio Partido?

Sou membro do Conselho Nacional do PAICV, vice-presidente da Assembleia Regional do Partido e membro do Conselho do Sector - por inerência de função. Já por isso, as minhas responsabilidades políticas não são poucas. Tenho pelos meus companheiros de Partido total lisura e lealdade. Temos afinidades e convergimos no essencial. As nossas eventuais diferenças serão de circunstância e não de fundo. O PAICV tem uma identidade de Partido de esquerda moderno e humanista e tem uma visão que é a transformação de Cabo Verde numa Nação coesa e num País de Desenvolvimento Sustentável.

Que mudanças vai implementar nos próximos anos?

Vamos ter um Concelho mais desenvolvido e com uma dinâmica invejável nos próximos tempos. Está na hora de darmos o salto qualitativo para o desenvolvimento. A Câmara Municipal dos Mosteiros vai reformatar-se para a criação de um ambiente mais



A juventude constitui a maioria da população Mosteirense

favorável para a geração de oportunidades de negócio, isto é, estimular o surgimento, ampliação e a diversificação de empreendimentos sustentáveis, além de difundir o empreendedorismo como um estilo de vida. Vamos também promover a participação qualificada do cidadão e de todos os sectores da sociedade como co-gestores, parceiros e fiscalizadores na governança municipal, introduzindo a Ouvidoria Municipal e o Orçamento Participativo. Queremos ser o exemplo da Cidadania Municipal em Cabo Verde. Igualmente, iremos acelerar o nosso Programa de Fomento à Agricultura, Pecuária e Pescas, à redução da pobreza e ao aumento de emprego. Vamos levar a água para mais próxima das populações, aumentar a taxa de cobertura energética a cem por cento, reduzir o défice habitacional, apostar no saneamento básico e ambiental, concluir o Auditório Municipal e ter um espaço para o desenvolvimento da Cultura, da Música e criação de um ambiente cultural elevado. Continuaremos a dispensar uma atenção muito especial à Juventude e à Terceira Idade.

Café com museu dinâmico

Fala-se na criação do Museu do Café. Em que pé está esta iniciativa, ou é, somente, fumo sem fogo?

Já começamos a delinear o Projecto. O Museu do Café será um “ex-libris” dos Mosteiros. Mais do que um expositor da história e do percurso do Café do Fogo, e da sua cadeia produtiva, e das relações sociais em torno desse café, queremos fazer um museu dinâmico, em torno de uma instituição público-privada, que seria a Fundação do Café do Fogo. Por conseguinte, vamos desenvolver, por etapas, um espaço museológico que será o Museu do Café de Fogo, onde estarão as fotografias, os artefactos, as maquetas e as peças agrícolas e industriais; um roteiro com sinalética no Concelho e no resto da Ilha,

“O Museu do Café será um 'ex-libris' dos Mosteiros. Mais do que um expositor da história e do percurso do Café do Fogo da sua cadeia produtiva, das relações sociais em torno desse café, queremos fazer um museu dinâmico, em torno de uma instituição público-privada”



"Convivemos muito bem com a Oposição. Há diálogo e respeito. A Democracia está a funcionar. As coisas estão institucionalizadas. Na Assembleia Municipal, apesar da correlação de forças ser muito desigual, há sempre entendimentos e aceitação da diferença para o bem do Município"

para um trilha pelos cafeeiros num projecto itinerante que será o Café Expresso e uma série de actividades recreativas e performativas numa agenda cultural articulada que será o Café com Arte, bem como um Festival/Feira de Música e Gastronomia que será o Festival Tchon di Café. É fumo com fogo. O projecto vai contar com parcerias diversas, inclusive estrangeiras e a sua sustentabilidade estará pensada a partir de postos de venda por todo o país e na diáspora da Marca Café do Fogo.

A Vila de Igreja – a capital do seu Município - está preparada para ser cidade?

A futura cidade dos Mosteiros deverá estender-se a Mosteiros-Trás e Queimada-Guincho e não apenas à Vila de Igreja. Havemos de lá chegar. A cidade não é apenas um acontecimento administrativo e burocrático, mas sim, um processo urbanístico em sentido consequente. Antes de mais, é preciso programá-la com os fundamentais do urbanismo. Depois, há que partir do conceito da sustentabilidade. E as cidades sustentáveis terão de ser limpas, energéticas, inteligentes, inovadoras e criativas. Não estou a perspectivar ainda a Vila da Igreja como cidade, apenas como uma bênção administrativa, mas algo pensado, projectado e programado para ser cidade. Lá chegaremos e já estamos a trilhar esse caminho. O

PDM (Plano Director Municipal) é um instrumento essencial para que tal seja realidade.

Realidades insular e diaspórica

Há relações de intermunicipalidade no Fogo?

As nossas relações baseiam-se em reuniões da Associação Regional Fogo e Brava e da Empresa Inter-Municipal Água-Brava, que não tem sido frequentes. É preciso melhorar o nosso relacionamento, em qualidade e em intensidade. Há interesses comuns que devem ser discutidos e preservados, nomeadamente, a nível das infra-estruturas, transportes, energia, educação, saúde. Temos de convergir em algumas matérias, para que tenhamos volume, escala e dimensão crítica.

O que pensa da Regionalização em Cabo Verde?

Somos uma realidade insular, com especificidades vincadas e arraigadas. É necessário assumi-las política e administrativamente. A Nação tem de ter políticas bem específicas e segmentadas para as suas duas maiores realidades: a insular e a diaspórica. A Regionalização é uma questão não consensual, mas que eu apoio a sua introdução na agenda de reflexão e do debate sem reservas. Naturalmente que haverá gente a confundir Regionalização com Regionalismo, trazendo para a mesa excrescências bairristas e localistas que não abonam a unidade nacional e a coesão entre os cabo-verdianos. De todo o modo, adiar por muito tempo a Regionalização será não aproveitar um dos maiores potenciais de Cabo Verde.

Neste caso, defende uma relação Fogo e Brava ou algo regional mais alargado a nível de Sotavento?

O modelo actual, quase regional, de desenvolvimento integrado centrado no Fogo e na Brava tem sido interessante. Entretanto, para algumas matérias, percebe-se claramente a ideia da Região Sul, ou melhor, das ilhas de Sotavento. Entre o Fogo e Santiago, há ligações antropológicas, sociológicas e históricas muito profundas. Durante muito tempo funcionou a ideia dos moradores de Santiago e dos moradores do Fogo, espaços onde nasceu a Cabo-verdianidade. As regiões conformam-se também, para além dos interesses do desen-

volvimento integrado, pelas afinidades ancestrais e ontológicas. Igualmente, ter-se-ia que analisar outros nexos, como os de complementaridade, como nos desafia, por exemplo, o comércio, o turismo, entre outros aspectos.

Porto do Corvo: rampa de lançamento

Defende a criação do Aeroporto Internacional de São Filipe?

Defendo o Aeroporto Internacional do Fogo, provavelmente, em São Filipe. O eixo Fogo/Brava justifica que se pense em tal iniciativa. Os argumentos são muitos e todos fortes. Basicamente, os mesmos que justificaram os três novos aeroportos internacionais, construídos e postos a operar por este Governo, dando a Cabo Verde uma dimensão aeronáutica e de aviação civil sem precedentes. Ademais, a Região Sul, com mais de 70% do volume de passageiros e de cargas da demanda cabo-verdiana, já justifica esse aeroporto. Igualmente, as perspectivas económicas indiciam novas demandas e novos requisitos em termos de infra-estruturas aeroportuárias. É algo que não pode ser adiado por muito tempo.

O que pensa de um Porto mais moderno e alargado na ilha do Fogo?

Porque somos ambiciosos e pensamos grande, porque Fogo vai crescer em termos agro-pecuários, das infra-estruturas, das imobiliárias, das indústrias, para além do crescente volume de importação, é preciso que haja um porto adequado. Um porto maior, melhor e mais moderno.

Já desistiu do Porto do Corvo ou o Porto do Fogo deve situar-se ali?

Nem pensar nisso.

Porquê?

É um Projecto para levar avante. O Porto da Baía do Corvo será uma das rampas do desenvolvimento do concelho dos Mosteiros e da ilha do Fogo. É o único espaço no Fogo onde se poderá desenvolver um porto para barcos de grande calado e um futuro terminal de contentores. Somos uma ilha de enorme vocação marítima, marinha e oceânica, em várias dimensões, tanto económicas como estratégicas.

Chegado a este ponto, pergunto-lhe: como está o desenvolvimento da Agricultura e da Pecuária nos Mosteiros?

Temos enormes potencialidades para criar um conjunto de empresas ligadas à vocação agrícola e pecuária do Concelho, a partir deste momento. Veja que os efeitos da intervenção do “Millennium Challenge Account” estão à vista. Este ano, houve muita produção de legumes e tubérculos e ananás nas zonas baixas onde fazem a irrigação gota-a-gota. Até houve descida de preços, que é muito bom para os consumidores. Nos próximos tempos, com a plantação de fruteiras nas zonas sub-húmidas, em três-quatro anos, teremos mais produção, pelo que se deve, desde agora, pensar em projecto de conservação e transformação de frutas e outros produtos agrícolas. O nosso Concelho tem condições para ter um dos maiores Produtos Internos Brutos (PIB) agro-pecuários de Cabo Verde, mas, para que isso seja possível, precisamos de investimentos, inovações, pesquisas e empreendedorismo.

Mais ousadia e empreendedorismo

O que está faltando às Pescas?

Temos de fazer muito mais pela Pesca. Estamos a formatar uma parceria entre a Câmara, Associação dos Pescadores e o INDP (Instituto Nacional de Desenvolvimento das Pescas), para um novo paradigma da Pesca. Precisamos animar esta actividade económica importante.

E o que a Câmara tem feito?

Tem apoiado sempre com equipamentos do mar, reparação das embarcações, concessão de crédito, via Caixa de Poupança. Há necessidade de uma máquina de gelo para a conservação do pescado, de melhores barcos, de uma capacitação para a economia e para a engenharia da pesca. Precisamos de pescadores e de aquicultores ousados, empreendedores. Vamos, enquanto Poder Municipal, criar as condições, junto do Governo e de outros parceiros, para o micro-crédito, a capacitação e a assistência técnica. Queremos que o Ensino Profissional e Técnico, já existente no Fogo, e o Ensino Superior, em vias de se instalar na ilha, dêem uma atenção especial à pesca.



“O Porto da Baía do Corvo será uma das rampas do desenvolvimento do concelho dos Mosteiros e da ilha do Fogo. É o único espaço no Fogo onde se poderá desenvolver um Porto para barcos de grande calado e um futuro terminal de contentores”

"No Município dos Mosteiros, a Diáspora tem um papel essencial. Os emigrantes vêm contribuindo muito para o desenvolvimento do concelho. Investem, sobretudo, nas construções de habitações, criando mais empregos e embelezando os nossos povoados"



Quais os eixos matriciais do Plano Director Municipal (PDM) dos Mosteiros? O que muda com a sua implementação?

Com o PDM dos Mosteiros, que decorre da necessidade de dotar o Município de um instrumento orientador com uma visão prospectiva para o horizonte temporal até 2022, queremos alcançar e ter um território organizado, assente nos desdobramentos em Planos Urbanísticos Detalhados, com vista a perspetivar uma organização urbana a toda a extensão do território, um sistema urbano moderno, um ambiente como factor de bem-estar e de oportunidade e um município internacionalizado com padrões da globalização e sem perder a originalidade da ilha. Numa única palavra: queremos dinamizar, planificar este Município, para não hipotecarmos o futuro dos nossos filhos.

Monumento ao emigrante a caminho

Qual o impacto da Diáspora no seu Município?

Cabo Verde, enquanto Nação, tem três grandes dimensões: a da Criulidade, a da Insularidade e a da Diáspora. No referente à Diáspora, ela está activamente presente no pulsar da Nação. No Município dos Mosteiros, a Diáspora tem um papel essencial. Os emigrantes vêm contribuindo muito para o desenvolvimento do concelho. Investem, sobretudo, nas construções de habitações, criando mais empregos e embelezando os nossos povoados. A remessa dos emigrantes também é muito importante e tem contribuído para melhoria da nossa economia local. Com a nossa emigração temos relações de excelência e buscamos sempre uma forma de com eles dialogarmos. A edilidade pensa, antes do término deste mandato, erguer um Monumento ao Emigrante no Concelho.



Anel rodoviário é esperado com muita ansiedade

Como está a integração de Mosteiros no Turismo de Cabo Verde?

Para a ilha do Fogo, em geral, e para o Concelho dos Mosteiros, em particular, este é o momento pródigo. Temos, nos Mosteiros, diferenciais paisagísticos, ambientais, patrimoniais e culturais importantes. Mas isso não basta. Costumo dizer que não bastam os cafèzais, os perímetros florestais, o vulcão, as paisagens paradisíacas, os sobrados patrimoniais e o folclore riquíssimo estes são apenas a potencialidade. Precisamos de investir mais nas áreas de infra-estrutura, transportes, hotelaria, restauração, ambiente, saneamento e economia da cultura. Temos de capacitar as pessoas para o Turismo. Temos de motivar os jovens para o empreendedorismo. A inserção no mapa turístico faz-se com muito trabalho, investimento e capacitação. O turismo é uma aposta nossa. Somos um Concelho com vocação turística e queremos introduzir o diferencial Mosteiros, criando um novo segmento na oferta turística nacional.

Cidadania municipal

Já há, na prática, o exercício da Cidadania Municipal nos Mosteiros?

Temos uma população participadora e interessada daí a nossa grande vantagem. A edilidade tem procurado aproximar dos munícipes, através de reuniões e contactos nas localidades. Todos os nossos instrumentos de gestão, os Planos e os Orçamentos são discutidos, previamente, no seio da população, para posterior discussão no Órgão Deliberativo que os aprovam. Desenvolvemos o Modelo de Orçamento Participativo e, inclusive, já elaboramos um Guia de Orçamento Participativo, que é um instrumento orientador dos nossos trabalhos. Com este



Alargamento do saneamento está em calha

instrumento (Guia do Orçamento Participativo) não queremos ser, enquanto dirigentes políticos, os únicos protagonistas do processo de desenvolvimento deste Concelho. Queremos sim, que a população dê também as suas opiniões e decida connosco, sobre matérias importantes para o desenvolvimento deste território. É, com base neste raciocínio, que temos insistido em engajar todos os mosteirenses, procurando obter a sua contribuição e o seu aval na definição e implementação de políticas com vista a promover o bem-estar individual e colectivo.

Qual a sua visão para os Mosteiros nos próximos anos?

Temos uma grande ambição de trazer os Mosteiros para a linha de frente do desenvolvimento de Cabo Verde. Não acreditamos no fatalismo dos chamados municípios periféricos.

Nós recusaremos tudo o que não seja desenvolvimento económico, marginalização dos investimentos e esquecimento no referente às oportunidades, em termos das infra-estruturas, educação, inclusive Superior, saúde, saneamento, agricultura, pescas e turismo. Vamos abraçar a economia solidária e a economia da cultura. Vamos introduzir as energias renováveis. A nossa visão é o bem-estar dos mosteirenses e o desenvolvimento económico dos Mosteiros. Para isso, temos de apostar em dois caminhos: a cidadania municipal e o empreendedorismo da juventude. Auguro um Mosteiros com forte dinamismo socio-económico, assente numa base produtiva consistente, sustentável e geradora de renda e emprego, capaz de reduzir a pobreza e aumentar o emprego.



Recandidatura?

Com que argumentos, ou seja, como convence os cabo-verdianos – mosteirenses incluídos – de que devem renovar o mandato aos “Tamarinas”?

Com os argumentos do trabalho feito! Com aqueles da transparência e honestidade. Da entrega total aos interesses nacionais. Da recusa ao compadrio, à delapidação do Estado, ao rabetismo e à perseguição dos jornalistas. Com os argumentos de amor à terra, daqueles que não leiloam o Estado e as empresas públicas. Com os argumentos da competência, da transformação

“A nossa visão é o bem-estar dos mosteirenses e o desenvolvimento económico dos Mosteiros. Para isso, temos de apostar em dois caminhos: a cidadania municipal e o empreendedorismo da juventude”

real de Cabo Verde. Com os argumentos das pontes, dos túneis, das escolas, das clínicas, dos aeroportos internacionais, das ajudas orçamentais, do MCA, da Categoria 1, da Parceria Especial, das energias renováveis, das barragens, das casas do cidadão, da Casa para Todos. Com os argumentos de sermos radicalmente diferentes do Partido das profanações, das perseguições, das privatizações inquinadas, enfim, com os argumentos reais e com verdade, olhos nos olhos, cidadão a cidadão.

Recandidata-se ou não a mais um mandato?

Ainda é cedo para anunciar tal decisão. O que lhe posso afirmar é que, pelo trabalho já realizado e aquele que, doravante, temos em perspectiva, tenho a certeza que o PAICV fará o próximo mandato. O povo dos Mosteiros tem sabido destrinçar o

trigo do jóio. O fogueuse, regra geral, não se deixa ludibriar por fogos-de-artifícios e, justo que é, sabe premiar o mérito. Quanto à minha decisão de me candidatar ou não, ainda é prematuro. Neste momento, a dois anos das eleições, queria servir os meus munícipes, acima de tudo.

Temporal dá milhares de contos em prejuízos

Qual o montante dos estragos provocados pelas chuvas do passado 5 de Agosto?

Fomos surpreendidos com rajadas de ventos e chuva, que alteraram por completo o nosso plano. Foi preciso pouco mais de 20 minutos para destruir o muro do Estádio Municipal - construído na década de 70 -, a suspensão dos telhados do alpendre do edifício da Câmara Municipal e a destruição do

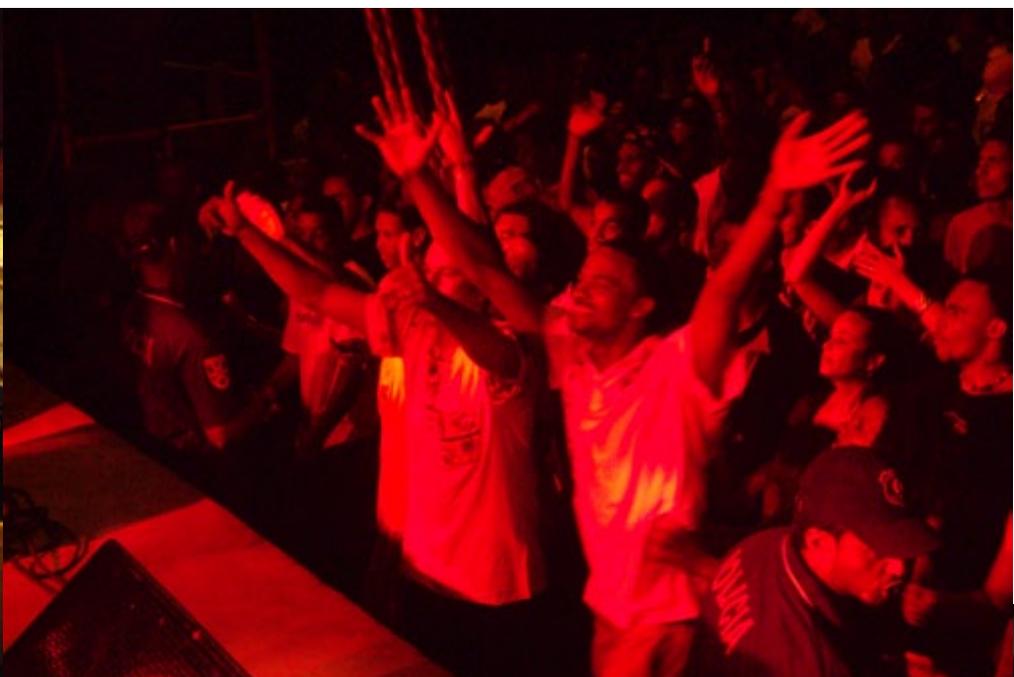
palco onde se vão realizar as actividades das Festas do Município, assim como do palco do Polivalente de Mosteiros-Trás. A par disso, algumas casas de munícipes sofreram danos ligeiros...

Os prejuízos já estão contabilizados?

Rondam os sete-oito mil contos. Já comunicámos ao Governo, através do ministro das Infra-Estruturas, Transportes e Telecomunicações, que se mostrou sensibilizado no sentido de colaborar connosco.

E como foi a intervenção do Serviço Municipal de Protecção Civil?

Foi rápida e, praticamente, já repusemos a normalidade.



As Festas dos Mosteiros, cujo destaque vai para o 15 de Agosto, que é o Dia do Município e da Santa Padroeira – Nossa Senhora da Ajuda –, continuam a ser o que eram, senão com mais vigor e fulgor do que nos tempos do antigamente, como que a provar que “a tradição é ainda o que era” lá pelas terras do afamado café, que os naturais fazem questão que seja tratado como “café dos Mosteiros” e não do Fogo, como “erradamente” é tratado. Nas celebrações deste ano, nem faltou a benfazeja e amiga chuva.



Festejos mosteirenses

Agosto é tempo de as-águas, de calor e de retorno dos emigrantes ao “Txon di Café”. É, também, maré de festa rija, de devoção, cavalgadas, rezas, inaugurações e de muita Cultura. Este ano, para provar que “a tradição ainda é o que era” – senão reforçada –, milhares deromeiros, devotos e peregrinos foram ter à vila da Igreja, alguns com vários dias que antecedem ao 15 de Agosto, o Dia Grande de Nossa Senhora da Ajuda – a padroeira dos Mosteiros e tida como

a romaria das romarias da Freguesia-Município.

A Edição de 2010, como calhou ser um domingo, houve razão de sobra para o aumento de participantes, tanto nas cerimónias religiosas, como nos eventos mundanos.

Por via disso, a principal organizadora da parte profana – a Câmara Municipal - até já pensa num espaço maior e mais condigno para receber os hóspedes – nacionais e estrangeiros – que de mandam o Município, tendo à cabeça

a vila-capital que, por por essas ocasiões se engalana e ganha movimentação maior do que nos outros dias.

Novo recinto a caminho

“Decididamente, o actual Recinto da Feira já não nos serve, nem dá vazão para acolher os que preferem dançar e reencontrar-se, de forma descontraída, com amigos de outros e bons velhos tempos”, reconhece o presidente da Câmara Municipal dos Mosteiros, Carlos



Padre
Fernando
Baessa

ganham mais fulgor

Fernandinho Teixeira, que, no entanto, não arrisca em avançar qualquer data para a edificação de um novo espaço de diversão e lazer.

Radiografando os festejos, o edil Fernandinho Teixeira nota “que tiveram um grande nível qualitativo”, a par de “uma elevada participação” dos munícipes de vários cantos dos Mosteiros.

Referente ao Encontro dos Emigrantes, que aconteceu no dia 12 e “contou com mais de 400 patrícios”, o autarca entende que “é prova de que

estão interessados em participar no desenvolvimento dos Mosteiros, mas, mais do que isso, acreditam nos seus dirigentes, com quem aproveitam a estada para trocaram informações e conhecerem o que se tem em Agenda” para o Município.

Rita Teixeira, moradora em Achada Grande, ficou “contente” com as corridades de cavalos, notando que, devido “ao tempo de crise em que se vive” as festas não podiam ser melhores.

Já Sílvia Rosa, de Queimada-Guicho acha que as celebrações de 2009 “foram muito melhores” do que as de 2010. Mesmo assim, nota que, “como sempre, a ocasião serviu para o encontro e um maior aproximar” dos mosteirenses.

Dos artistas que animaram os bailes do Recinto da Feira – que esteve sempre lotado –, os que lá foram destacam as actuações dos “Ferro Gaita”, Manú Lima, Vargas, Juceila e Jorge Neto. “Apesar de continuarem com reportórios antigos, souberam contagiar



e manter uma boa empatia com o público”, garantem.

Novas geminações a caminho

Como a Cooperação Descentralizada figura na Agenda da Câmara Municipal, os festejos do 15 de Agosto contaram com delegações de municípios amigos, nomeadamente, de Entroncamento e de Vizela, ambos de Portugal.

O primeiro, com quem já existe um Protocolo de Geminação, esteve representado pelo vice-presidente, João Vieira, enquanto o segundo fez-se representar pela chefe do Gabinete de Apoio à Presidência, Sandra Guimarães. “Tudo está bem encaminhado para que, no mais curto espaço de tempo, venhamos a firmar um Acordo de Parceria e Geminação com Mosteiros, que tem muitas singularidades com Vizela”, revela Guimarães.



Vieira (Entroncamento) e Sandra (Vizela)

O Programa, iniciado a 6 de Agosto, contemplou actividades para “todos os gostos, idades e feitios”, nomeadamente: campeonatos desportivos e palestras, concursos de vozes e de “Miss” (beleza), cavalhadas, dança e teatro, inaugurações do Centro de Saúde e do Matadouro Municipal, exposições de pratos tradicionais, fogos-de-artifícios, entre outros.

O Festival de Praia Lantxa - que já vai na sua XVII Edição -, e que para muitos é um dos mais emblemáticos eventos, como sempre, levou milhares ao Beco, e fechou, com chave de ouro, os festejos do 15 de Agosto’2010.

Exemplo de Maria

O culminar da parte religiosa foi a missa rezada, na manhã de domingo, 15, na Igreja Matriz de Nossa Senhora da Ajuda, que se mostrou pequena demais para albergar as centenas de religiosos e fiéis,romeiros e devotos que foram assistir o acto.

Presidida pelo padre Fernando Bessa - o mais novo em missão na “Ilha do Vulcão” -, a Eucaristia da manhã de domingo foi concelebrada por sacerdotes de diversas paróquias do Fogo, sendo assistida, também, pelo edil Fernandinho Teixeira, o Presidente da As-



sembleia Nacional e o Primeiro-Ministro, respectivamente, Aristides Lima e José Maria Neves, o presidente da Assembleia Municipal, Júlio Correia, e o ministro das Comunidades Emigradas, Sidónio Monteiro, entre outros.

Ow padre Fernando notou que centrou a sua prédica na figura e no exemplo de Maria, que, no caso de Nossa Senhora da Ajuda deve o seu título, principalmente, com o momento da morte de Cristo na cruz. “Enquanto Jesus oferecia Sua vida pelos homens, Nossa Senhora colocava-se como ‘da ajuda’ e intercessora dos pecadores”, observa padre Fernando, que teve “em grandes estima” o convite do pároco Orfeu para presidir a Missa do 15 de Agosto.

A missa foi antecedida de procissão, no percurso Queimada-Guincho/vila da Igreja. Na véspera, houve procissão de velas em louvor à Nossa Senhora de Ajuda.



Socorro Mota- Miss Mosteiros e Fotogenia

Socorro Mota é Miss Mosteiros'2010

Das 15 beldades que desfilarão, na noite de 12 de Agosto, na passerelle do Recinto da Feira, na vila da Igreja, Socorro Lima Mota, cativou, convenceu e arrebatou a Coroa da Rainha, ou seja: Miss Mosteiros'2010.

Organizado no marco das celebrações do Dia do Município,

15 de Agosto, Socorro Mota, 18 anos, foi eleita, também, a Miss Fotogenia.

Os lugares seguintes foram ocupados por Leila Andrade Silva, 18 anos (Primeira Dama); Tamires Carina Tavares, 16 anos (Segunda Dama); e Paula Semedo (Miss Simpatia).

Investimentos em áreas

O presidente da Câmara Municipal, Carlos Fernandinho Teixeira, quer que os emigrantes invistam em sectores produtivos e de desenvolvimento económico.

O desafio foi lançado no Dia dos Emigrantes, celebrado a 12 de Agosto, e que, à semelhança dos anos anteriores, foi marcado por um Encontro realizado no Salão Nobre, que já se mostra pequeno demais para albergar os participantes sedentos em obter novas da terra.

“Temos estado, insistentemente, a exortar aos nossos emigrantes a investirem em áreas produtivas e de desenvolvimento económico, de forma a que haja produção de riquezas sustentáveis, duradouras e que geram um maior número de emprego possível. Aliás, uma das apostas da nossa Câmara é o desenvolvimento da parceria pública e privada”, releveu o edil, garantindo que, da parte da Câmara, sempre contarão com toda a colaboração na agilização dos procedimentos.

Mesmo assim, Teixeira disse estar satisfeito com os investimentos que os emigrantes vêm fazendo no Concelho, sobretudo no sector da habitação, que é sinal de que pretendem, um dia, regressar à mãe-terra. “Os investimentos a esses níveis, permitem-nos aumentar a área urbana e embelezam a paisagem urbanística do nosso Município”, nota, para destacar os passos que, também, estão a ser dados na área de pequenas indústrias de transformação.

Confiança

Os avanços conseguidos constituem factores de encorajamento e de confiança no futuro da Autarquia. “Mosteiros, o vosso Concelho, tem estado a trilhar caminhos, com passos curtos é certo, mas, firme na sua ca-



O Salão Nobre esteve repleto



Papá de Merétxi



Emília Ramos (à esq.) e a irmã Manuela

minhada para o desenvolvimento sustentado, de modo a que as localidades cresçam e desenvolvam com certa equidade”, remarca Teixeira, para quem, a elevação do nível e da qualidade de vida da população “é o nosso desafio permanente e uma preocupação central”.

No contexto da ilha do Fogo – e mesmo de Cabo Verde –, Fernandinho Teixeira disse aos emigrantes que Mosteiros pode ser um pólo económico activo no desenvolvimento do Agro-Negócio, da Cultura, do Turismo e das Pescas.

Nesta linha, prossegue o autarca, o Município precisa de todos os seus filhos, independentemente da sua cor política, confissão religiosa, uma vez que todos são poucos para projectarem “Txon di Café”.

No bom caminho

“No Concelho dos Mosteiros, não há e nem haverá exclusão. Aqui, há a inclusão de todos, numa luta comum de desenvolvimento desta parcela de todos nós”, reafirma o Presidente da Câmara.

produtivas



Os emigrantes degustaram os pratos da terra

Fernandinho Teixeira desafiou os patrícios para que, de regresso ao país de acolhimento, transmitam aos que não tiveram oportunidade de virem festejar, que “Mosteiros tem estado a prosseguir a sua caminhada de desenvolvimento e que estamos num bom caminho”.

Governança em diálogo

A Política do Governo tem sido de diálogo constante e permanente com os cabo-verdianos, que, por uma razão ou outra, vivem fora do arquipélago.

É isso mesmo que disse o ministro das Comunidades Emigradas, Sidónio Monteiro, no Encontro do dia 12, garantindo que o Executivo a que pertence tem em conta os problemas específicos e a diversidade de cada comunidade.

“Os problemas, anseios e vivências dos que estão nos Estados Unidos da América, diferem dos de Portugal, França e Holanda, para não se dizer dos dos nossos patrícios que estão em São Tomé e Príncipe, Senegal ou Moçambique”, apontou o governante, para quem, é esse mosaico de diferen-

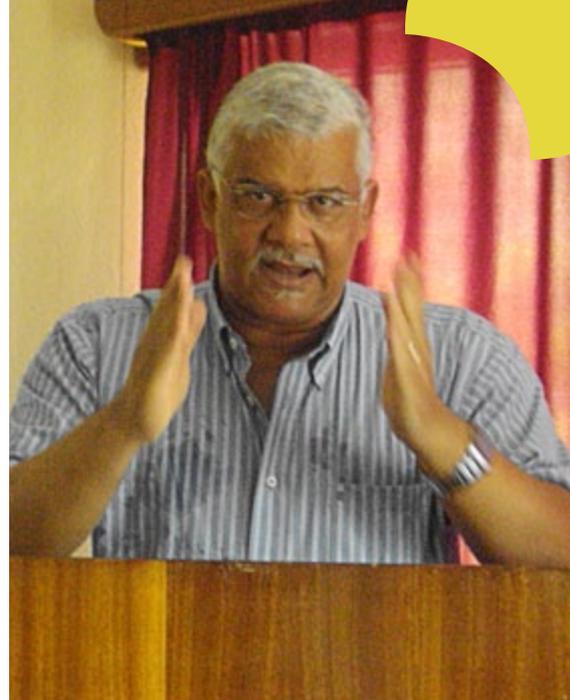
ças que faz a riqueza da Nação cabo-verdiana.

Monteiro – que é um mosteirense de gema e já foi presidente da Assembleia Municipal local - falou, também, entre outros, das virtuosidades da Casa do Cidadão, destacou o papel do CAMPO (Centro de Apoio ao Migrante no País de Origem), apontou os ganhos dos vários acordos rubricados, e incentivou os patrícios a exercerem a cidadania nos países de acolhimento.

Problemas (quase sempre) iguais

Alfândegas e TACV - à semelhança dos encontros anteriores, foram as mais indicadas -, com a primeira a ser acusada de demora e alta nos despachos, enquanto da segunda se espera a baixa de preços e menos extravio de bagagens. Mesmo assim, reconhece-se que houve melhorias.

Maria Emília Veiga Ramos, emigrante em Portugal desde 1977, com familiares em Fajãzinha, pensa investir nos Mosteiros, contanto que as coisas melhorem nas Alfândegas. “Estou



Ministro Sidónio Monteiro

explorando a possibilidade de investir no ramo da Restauração e de ‘Import-Export’, onde, aliás, detenho larga experiência”, anuncia Emília, como é familiarmente tratada.

Por sua vez, José Miranda, mais conhecido por “Papá de Merétxi”, que está fora de Cabo Verde desde 1962, já dispõe de investimento em Queimada-Guincho, mas pensa dar-lhe “nova dinâmica”, quando obter reforma nos Estados Unidos da América, em 2011.

“Não queremos que nos dêem nada, mas tão-somente que reconheçam que temos pouco tempo por perder e que estamos habituados a uma maior celeridade e pedalada”, manifesta Miranda.

Presidido pelo ministro das Comunidades Emigradas, Sidónio Monteiro, o Encontro contou, ainda, com as presenças dos representantes da Caixa Económica, Banco Comercial do Atlântico, Alfândegas, TACV, Serviços Desconcentrados do Estado e Eleitos Municipais, os quais responderam às preocupações avançadas e anunciaram os projectos em carteira.

No dia anterior, 11, a Caixa Económica havia realizado, também, um Encontro com os Emigrantes.

A institucionalização do 12 de Agosto como o Dia do Emigrante dos Mosteiros, é uma forma que o Município encontrou para homenagear e reconhecer a contriuição que estes cabo-verdianos deram - e estão dando - para o desenvolvimento do arquipélago, com relevo para Mosteiros.



A nova coqueluche

Após 54 anos de vida, o velho Centro de Saúde da Vila de Igreja – a capital dos Mosteiros –, encerra definitivamente as portas. A razão é só uma: o mais novo Centro de Saúde de Cabo Verde já é uma realidade.

Inaugurado, a 14 de Agosto, pelo Primeiro-Ministro, José Maria Neves, é um Projecto concebido para servir o futuro do concelho, defendeu o delegado de saúde local, Júlio Lima, para quem esta é uma infra-estrutura moderna de igual patamar de países desenvolvidos.

De entre muitas valências, apresenta condições para diagnóstico de prontidão e autonomia de internamento sem necessidade de evacuar para São Filipe com 22 camas e em áreas separadas. Tem, ainda, salas de maternidade, para pequenas cirurgias e de psiquiatria, área de isolamento para doenças infecto-contagiosas, enfermarias de medicina, pediatria, lavandaria e farmácia, entre outros espaços.



Delegado da saúde Júlio Lima

Um grande obrigado ao Governo pelos mais de 132 mil contos já investidos só na construção deste centro de saúde foi expresso pelo Presidente da Câmara, Carlos Fernandinho Teixeira, afirmando ser este um sonho acalentado, desde os anos 90, que está finalmente realizado, cumprindo-se, assim, uma promessa feita por este Executivo, numa aposta clara no desenvolvimento do concelho.

Mais e melhor Saúde

“Prometemos e cumprimos”, reiterou o mi-

nistro de Estado e da Saúde, Basílio Mossos Ramos, ao confirmar a motivação do Governo em contribuir para melhorar os cuidados de saúde nos Mosteiros.

Embora apenas uma parte dos equipamentos hospitalares já se encontra instalada, garantiu que os mesmos vão permitir ao centro funcionar com dignidade, fazendo com que os Mosteiros dele sintam orgulho, pelo que apelou à sua boa utilização, através da responsabilização de cada mosteirense.

“Passo a passo, vamos cumprindo os nossos sonhos”, recordou o Primeiro-Ministro para assegurar que muito há, ainda, por fazer na área da saúde. Todavia, como lembrou, “estamos a andar, estamos no bom caminho” para vir a ter mais médicos, mais especialistas, melhores infra-estruturas de saúde e garantir mais e melhores cuidados.



Equipamentos de ponta



A "revolução" anunciada na Administração Pública cabo-verdiana

A Casa do Cidadão oferece serviços integrados para um atendimento público centrado nas necessidades dos cidadãos e das empresas, através de uma plataforma multicanal nas vertentes presencial, Internet e telefone. Desde a sua criação em 2008, a emissão de certidão on-line é o seu serviço mais requisitado, tendo sido emitidos mais de 40 mil certidões de nascimento, casamento, perfilhação, óbito, registo criminal e de admissibilidade de firmas. No Portal www.portondinosilha.cv já se inscreveram perto de 28 mil cidadãos e mais de 1.500 empresas interessadas em usufruir dos serviços interactivos e transaccionais no canal web. Através do portal, o cidadão pode, igualmente, fazer pagamentos electrónicos de diversos impostos nacionais e mais de 80 milhões de transacções foram feitas nos últimos dois anos. Os utentes dispõem, ainda, do Service Center, que funciona tanto via e-mail como via telefone, situando-se já acima dos 52 mil e dos 21 mil interacções, respectivamente.

EMPRESA NO DIA E LICENCIAMENTO COMERCIAL

O serviço Empresa no Dia beneficiou, até agora, 1.700 novos empresários nos diversos balcões da Casa do Cidadão e no posto móvel. Só na Praia mais de 1.100 empresas foram criadas. Desde Abril de 2010, o licenciamento comercial simplificado a estabelecimentos de comércio a retalho em apenas 48 horas é outro serviço disponível nos balcões da Casa do Cidadão e da Câmara Municipal.

CASA DO CIDADÃO MÓVEL

Nos concelhos do interior de Santiago e nos de Santo Antão, onde, ainda, não tem balcões, foi inaugurada, desde Janeiro de 2010, a Casa do Cidadão Móvel.

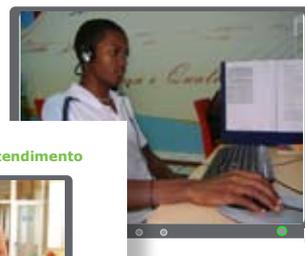
A Casa do Cidadão existe, hoje, na Praia, Espargos, São Vicente, São Lourenço dos Órgãos, Brava, Ribeira Brava, Tarrafal de São Nicolau e Santa Catarina do Fogo.

Além fronteiras, está nos Estados Unidos da América, França, Holanda, Bélgica, Luxemburgo, Itália, Espanha e Portugal, assim como no Brasil, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe, Angola, Senegal e Cotê d'Ivoire.



Canal Web: Portal porton di nos ilha

Canal Voz: Service Center (8002008 / 2605500)



Canal Presencial: Unidades de Atendimento





Os equipamentos já estão à postos



As encostas constituem zonas de risco

Quartel de Bombeiros a caminho

A Protecção Civil nos Mosteiros espera criar as condições para a garantia da segurança das suas populações. A construção de um Quartel dos Bombeiros é a grande prioridade.

O vereador para a área do Desenvolvimento Comunitário, Obras, Protecção Civil e Projectos, Jaime Monteiro, informou que há, neste momento, um mínimo indispensável: um carro-bombeiro, uma ambulância e um kit de combate a incêndios florestais, para além de um Centro Municipal de Operações de Emergência de Protecção Civil (CMOEPCC).

Com o apoio da Câmara de Entroncamento (Portugal), os Bombeiros vão ser contemplados com fardamento e o Serviço Nacional de Protecção Civil (de Cabo Verde) vai garantir a formação dos mesmos para enfrentarem situações de acidente e calamidade.

Aposta na prevenção

Com efeito, os Mosteiros e toda a ilha do Fogo têm merecido uma atenção especial do Serviço Nacional de Protecção Civil (SNPC), confirmou o seu responsável, o tenente-coronel Alberto Fernandes, explicando que isso se deve ao risco vulcânico e às inundações, deslizamentos em casos de chuvas intensas e outros.

O investimento tem sido na prevenção, o que justifica a existência do CMOEPCC enquanto órgão de coordenação e acompanhamento em caso de acidente grave, catástrofe ou



Estádio foi uma das principais vítimas do temporal de 5 de Agosto

calamidade. Para fazer face a estas situações, o concelho dispõe, igualmente, de um Plano Municipal de Emergência.

Toda a ilha também já tem de um Plano Especial de Emergência em caso de erupções vulcânicas, que foi testado em 2007 com a evacuação de 900 idosos, durante as operações com a NATO.

Na vertente resposta, defende a necessidade de capacitação do município com mais meios humanos e materiais. Para 2010-2011, a solução poderá vir da implementação, na ilha, de cinco projectos que o Governo de Espanha já financiou a Cabo Verde.

O primeiro chama-se Emernet e prevê a capacitação dos municípios em termos de equipamentos.

O segundo, Formarede, vai garantir a formação, seguido do Projecto de Formação Voluntária de Protecção Civil.

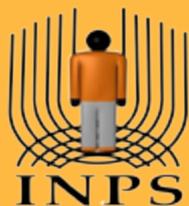
O React é um Projecto de Assistência em termos de Saneamento e o Makavol contempla vulcões das Ilhas da Macaronésia e equipamentos ligados ao risco vulcânico.

Profissionais do

Serviço Doméstico

na Previdência Social

*Ta Protegenu
Hoje e na
Bedjissa*



República de Cabo Verde, **Praia** (Sede) – Avenida Amílcar
Cabral n.º 65, C.P 372 – Tel. 260 91 00 / Fax 261 32 66
S. Vicente – C.P 393 – Tel. 230 36 00 / Fax: 232 12 77
Sal – C.P 101 – Tel. 241 12 86 / Fax: 241 17 72

Beneficiários gerem infraestruturas

As infra-estruturas básicas para a modernização da agricultura, aumento da produção e o bem-estar da população, construídas na Bacia Hidrográfica dos Mosteiros, pelo Programa "Millenium Challenge Account" (MCA), passaram, desde no início de Agosto, a ser geridas pelos beneficiários, através de cinco associações comunitárias.



A implementação do Programa na Bacia Hidrográfica dos Mosteiros contemplou três eixos fundamentais: "Gestão de Recursos Hídricos e Conservação de Solos", através da construção de infra-estruturas de gestão de recursos hídricos para reduzir a velocidade de escoamento da água, sua captura em reservatórios, e recarga de aquíferos.

Neste âmbito, foram construídos diques de correcção torrencial, captação e filtrantes, sete reservatórios de captação de águas pluviais de 500 metros cúbicos (m3) e 1000m3 e o sistema de distribuição de água às parcelas, beneficiando 150 agricultores das zonas altas do Município.

No segundo eixo: "Serviços de Desenvolvimento Agro-industrial", destaca-se o estabelecimento de campos de demonstração, centros de formação e assistência técnica aos agricultores, criação de pequenas agro-indústrias e apoio no processamento e comercialização, desenvolvimento de capacidades institucionais para a implementação de regulamentos sanitários e fitossanitários, entre outras acções.

No terceiro eixo: "Acesso ao Crédito", o Programa disponibiliza crédito para rega got-a-gota e investimentos agro-industriais e assistência técnica às instituições financeiras, tendo sido beneficiados 59 agricultores com crédito para a aquisição de equipamentos.

Escoamento de produtos

As infra-estruturas vão permitir a modernização da agricultura, que irá aumentar a produção. Os beneficiários querem ver equacionado o escoamento da produção, mas o ministro do Ambiente, Desenvolvimento Rural e Recursos Marinhos, José Maria Veiga, tranquilizou-os com a garantia de que o Centro de Inspeção, Conservação, Tratamento e embalagem dos Produtos, será construído em 2011.

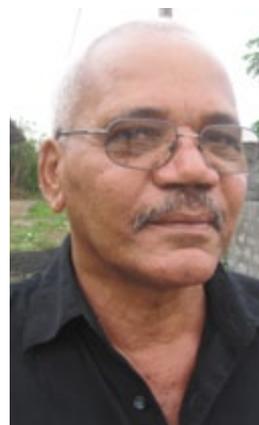
Quer o director do MCC, Stahis Panagides, quer o do MCA, Laurent Mehdi Brito, mostraram-se satisfeitos com a realiza-

ção das infra-estruturas, na certeza de que vão contribuir para revolucionar a agricultura nos Mosteiros e, quiçá, na ilha do Fogo.

Na cerimónia de passagem das infra-estruturas para as associações de Relva/Achada Grande, Cutelo Alto, Pai António, Ribeira do Ilhéu e Atalaia, foi também empossada a Comissão Municipal de Gestão de Água na Bacia Hidrográfica dos Mosteiros.

O presidente da Associação dos Agricultores e Criadores de Gados dos Mosteiros, Luciano Silva, considera que estão criadas as condições para que o Município dê um passo gigante na área da Agricultura e da Pecuária, desde que as infra-estruturas forem bem aproveitadas.

Daí que, uma das principais preocupações da Associação é ultrapassar o problema de escoamento de produtos e a sua transformação, conservação e comercialização.



Luciano Silva

Campeã da actividade económica dos Mosteiros

De acordo com João Gonçalves, a produção de café foi outrora um grande impulsionador da Economia dos Mosteiros, Município que tem condições de excelência para a prática da Agricultura de sequeiro, com grandes áreas nas zonas húmida e sub-húmida, com boa pluviometria no contexto nacional, terrenos férteis e pouco ataque de pragas, sobretudo as tradicionais, como gafanhoto e tartarugas.

“Como grande parte da população está ligada à Agricultura - superior à média nacional -, há um carinho especial ligado à actividade agrícola”, nota João Gonçalves, indicando que Mosteiros tem, hoje, mais água, mais agricultores capacitados para, no dia-a-dia, desenvolverem as suas actividades sem estarem a depender periodicamente da presença de técnicos.

A população mosteirense está, presentemente, mais sensibilizada, formada e informada. “Introduzimos novas variedades que permite aos agricultores terem mais produtividade e mais qualidade de produtos, quer para a horticultura como para a fruticultura, factos que permitem que a agricultura tome uma dimensão e rumo diferentes”, garante Gonçalves, para quem, isso permite a criação de mais empregos e consequente melhoria da qualidade de vida da população, sobretudo, dos agricultores.

Factor café

Gonçalves acredita que, a partir de agora, estão reunidas as condições para

A agricultura sempre foi a actividade mais importante nos Mosteiros e continua a sê-lo, devido aos grandes investimentos realizados no sector. Quem o afirma é o delegado do Ministério do Ambiente, Desenvolvimento Rural e Recursos Marinhos na ilha do Fogo, João Gonçalves.



legenda

o desenvolvimento do sector, acrescentando que, cientes disso, os agricultores organizaram e criaram uma Cooperativa, assim como uma rede de associações existentes, as quais irão trabalhar nos factores de produção - que ainda é uma preocupação para o Município -, assim como a comercialização dos produtos.

O cultivo do café, grande impulsionador da Economia mosteirense no passado - mas que está numa situação mais complicada -, é um sector que merecerá atenção do Ministério, mas, para tal, os cafeicultores têm de se organizar e desenvolver as fileiras de mercado em que o produto chega pronto a ser consumido.

Aumentar a área de cultivo do café, substituir as plantas antigas, melhorar a situação de pós-colheita, resolver o pro-



legenda

blema de transformação e aquisição de uma nova máquina de debulha e transformação do café, são aspectos que serão equacionadas para revitalizar o sector.

Gonçalves avisa que as infra-estruturas não são suficientes para o desenvolvimento do sector, mas que o essencial está concretizado, e que, por isso, é necessário trabalhar-se na extensão e animação, em ordem a que os agricultores possam tirar maior proveito das obras construídas.

“É necessário que o betão seja transformado em riqueza para a produção agrícola e, para tal, é necessário sensibilizar os agricultores para utilizarem da melhor forma possível as infra-estruturas que permitem criar 20 hectares de área irrigada no Concelho”, conclui o delegado do Ministério de José Maria Veiga.

Estrumes orgânicos são bons para agricultura *legenda*

Pecuária aumenta renda familiar

No Município dos Mosteiros, dada à sua característica rural, a Pecuária, associada à Agricultura, constituem uma das actividades importantes e que têm contribuído para o seu desenvolvimento sócio-económico e para a sobrevivência de muitas famílias.

A Pecuária é do tipo familiar e quase todas as famílias têm-se dedicado a esta actividade, com mais ou menos animais,, em função da disponibilidade de pastos, já que a ração chega com muitas dificuldade aos Mosteiros.

“A Pecuária está a desenvolver-se no Município”, realça Orlando Andrade, que, além da Agricultura e do Comércio, também se dedica à criação de animais, sendo, aliás, o maior criador de bovino dos Mosteiros.

No que se refere a bovinos, além da raça tradicional, ultimamente tem-se registado a introdução de outras espécies, nomeadamente, vindas da Holanda e das Ilhas Canárias, através do Ministério do Ambiente, Desenvolvimento Rural e Recursos Marinhos e dos Amigos da Natureza, os quais têm apoiado os criadores com reprodutores, para a melhoria da raça, melhorando a produtividade e o rendimento dos donos.

“É uma área que está a desenvolver-se, apesar de algumas dificuldades, como a falta de ração, de medicamentos

e de técnicos adequados para darem a necessária cobertura”, aponta Andrade, anotando que, até bem pouco tempo, “dois técnicos cubanos apoiavam grandemente” os sectores da Pecuária e da Agricultura, mas que, com o fim dos contratos, ainda não foram indicados os substitutos, apesar de deixarem muita falta aos dois sectores de actividades.

Estrume orgânico

Além dos rendimentos directos às famílias, a Pecuária é feita, também, para a obtenção de estrumes orgânicos, utilizados na Agricultura de sequeiro, sustenta Orlando Andrade, para sublinhar que a grande produção de abóbora nos Mosteiros, deve-se ao estrume orgânico resultante da criação de animais (bovinos).

*legenda*

Orlando Ribeiro, pecuarista

Andrade nota que, como Mosteiros é pequeno e a área para a criação é reduzida, a actividade é praticada em sistema de encurralamento. “Se houvesse espaço para a criação livre, o gasto era menos e o rendimento seria maior, e a actividade teria maior impacto na Economia dos Mosteiros”, salienta.

Orlando Andrade, criador de referência, além de vender animais de raça melhorada, apoia os colegas de Santa Catarina do Fogo e dos Mosteiros - zonas baixa e alta -, com reprodutores bovinos, visando a melhoria de raça e o desenvolvimento desta actividade.

Contrariamente aos outros dois municípios do Fogo, a criação de caprinos é insignificante nos Mosteiros, uma vez que requer a criação no sistema livre e inexistente espaço para este tipo de actividade.

Gelo e sondas são reivindicações maiores



João Pedro Lopes, mais conhecido por "Jopa", com mais de 30 anos dedicados à pesca é um conhecedor profundo do sector, bem como das principais preocupações que afectam as várias dezenas de chefes de famílias cuja vida está intrinsecamente ligada ao mar.

“O Sector da Pescas nos Mosteiros sempre foi marginal e nunca recebeu a atenção especial das entidades com responsabilidade nesta matéria”, desabafa “Jopa”, que garante nunca ter recebido quaisquer apoios, mas que, de vez em quando, aparece alguém para fazer reuniões com os pescadores, para desaparecerem sem resolver os problemas que os afectam.

Na avaliação de “Jopa”, para o desenvolvimento da pesca, é necessário a instalação de uma máquina de fabrico de gelo nos Mosteiros, que sirva os pescadores e as peixeiras para a conservação do pescado que não foi comercializado no mesmo dia.

“As infra-estruturas para o desembarque de pescado, desde Relva até a Atalaia, estão a reclamar por uma urgente intervenção”, aponta “Jopa”, indicando que, a nível da Vila de Igreja, o edil dos Mosteiros, Carlos Fernandinho Teixeira já prometeu betonar o porto de desembarque,

de modo a permitir a colocação das embarcações, redes e outros acessórios da pesca em maiores condições de segurança.

“Estamos a aguardar a sua concretização”, cobra.

A disponibilização de sondas que permite localizar cardumes de peixe com maior facilidade e conseqüente ajuda aos pescadores na faina, é outra reivindicação dos pescadores mosteirenses, que continuam a pescar consoante as marcações antigas e, muitas vezes, sem o sucesso desejado.

A inexistência de um espaço para a venda de materiais e acessórios de pesca, bem como de uma oficina para reparar os motores, a reabilitação do espaço para a comercialização do pescado, “com maior dignidade”, são, no dizer de João Pedro Lopes, “Jopa”, outros constrangimentos que afectam as pescas nos Mosteiros, que continuam a aguardar por dias melhores e contribuir, assim, para o desenvolvimento económico do Município.



De acordo com o coordenador do CEJ, Che Guevara Baptista, muitas são as actividades já desenvolvidas pelo Centro, faltando-lhe sim mais verbas para financiar mais actividades.

Ainda assim, a Associação de Cutelinho foi já contemplada com um projecto de reforço institucional, fez-se um intercâmbio com jovens de Santa Cruz e houve uma capacitação em elaboração e implementação de projectos destinada a associações juvenis.

O encaminhamento de jovens em matéria de saúde reprodutiva junto da Delegacia de Saúde é outra actividade do CEJ, que se dedica, igualmente, a promover actividades desportivas. Em curso, está o programa de férias na estância balnear de Praia Genti e o CEJ financiou taças e troféus para campeonatos inter-zonas e torneios nas modalidades de futebol não federado e futsal.

A atribuição do cartão jovem, em fase de remodelação, é outra atribuição do CEJ, estando vários jovens à espera para poderem beneficiar da mobilidade dentro e fora do país com redução dos custos de passagem e na aquisição de materiais informáticos, entre outros.

Investimento na formação

Che Baptista confirma que cerca de 45 jovens já obtiveram formação profissional ministrado pelo CEJ e pela Câmara, alguns dos quais enveredaram pelo auto-emprego em diversos sectores.

Aos jovens retornados o CEJ tem co-patrocinado algumas actividades



Centro de Juventude apoia formação profissional

Novas oportunidades para os jovens

O Centro de Juventude (CEJ) dos Mosteiros tem garantido a muitos jovens oportunidades de inserção sócio-económica.

desportivas. São os campeões da ilha em basquetebol e apoiou-os nas deslocações a São Filipe e na elaboração de um projecto para a criação de uma escola de iniciação desportiva da modalidade.

No que resta deste ano, o CEJ vai realizar uma formação em culinária para jovens mães solteiras e implementar projectos nas áreas de carpintaria, cabeleireiro, rabadância e secretariado e

atendimento público para jovens que já se encontram no mercado de trabalho.

E tem valido a pena, confessa Che Baptista quando fala das dezenas de jovens que o CEJ formou e que já trabalham em diversas instituições, das aulas gratuitas de informática e da praça digital e do apoio dado a jovens que frequentam cursos no Centro de Formação Profissional de Ponta Verde e em Portugal.



Sensibilização é uma aposta forte



Formandos já inseridos no mercado de trabalho

A Nação

Cabo Verde

SOMOS TODOS NÓS



ÀS QUINTAS-FEIRAS NAS BANCAS

A Nação **UM JORNAL DIFERENTE**

Peça o seu exemplar **A Nação**

Cabo Verde

Nos principais postos de venda;

Nos voos dos TACV, da Halcyonair e da TAAG;

Nos principais hotéis em Cabo Verde;

Nos centros de juventude.

A Nação

Cabo Verde

O OUTRO LADO DO JORNALISMO CABO-VERDIANO

Contactos: Tel.: +238 262 86 77 • Fax.: +238 262 85 05 • E-mail: jornalanacaocv@gmail.com • www.anacao.cv

O Turismo Rural pode vir a ser uma oportunidade para o Turismo Local. Rico em montanhas escarpadas e belíssimas paisagens vulcânicas, a proposta é que todos venham "descobrir" os Mosteiros, tchon di café.



"Vender" Mosteiros

A Câmara Municipal já está se movimentando para criar alguns pontos atractivos na Vila de Igreja, designadamente com a construção de quiosques e arranjos da orla marítima, ao mesmo tempo que tem formado guias turísticos para um melhor serviço aos turistas.

Segundo o vereador para a área, Jaime Monteiro, uma vez que o município só dispõe de três pensões restaurantes e vários restaurantes-bares, já é chegado o momento de os investidores locais pensarem numa infra-estrutura que garanta melhor qualidade e não descure constrangimentos importantes como a falta de uma rede de estradas de qualidade, um porto e um aeroporto nos Mosteiros.

Destaca, contudo, a aposta que vem sendo feita nas associações locais e nalguns munícipes, incentivando-os a investirem não só no turismo rural como de habitação.

A pousada Gira Lua, na localidade de Pai António, é um exemplo desse esforço. Financiado pelo Programa de Luta contra a Pobreza, esse recanto de tranquilidade é gerido pela Associação local.

Opção casas de famílias

Outra opção, aqui e noutras bandas, são as casas de famílias - residentes e não só -, que foram beneficiadas para oferecerem um mínimo de qualidade aos visitantes, principalmente quartos arejados e casas de banho em condições.

A par da emoção de conhecer o maior elemento natural do Fogo, o vulcão, com Chã das Caldeiras e Monte Velho pelo meio, os Mosteiros têm muito mais a oferecer: a sua gastronomia liderada pela djagacida e mariscos diversos.



Pousada Gira Lua em Pai António

O Artesanato é outra parte da alma mosteirense de que o Turismo pode beneficiar, mas a cultura será, certamente, a maior e melhor das suas ofertas: as danças tradicionais: talaia baxu, mazurca, contra dança e outras, sem esquecer os festivais de música que mostram a essência desse concelho na voz dos seus artistas.



O artesanato local é um forte apelo às compras dos turistas



A música ao vivo ajuda o turista a entrar no clima da ilha

O que está a faltar a Mosteiros?

Armando Montrond ("Herman di Fidjinho")

Emigrante nos Estados Unidos da América

-Depois da construção do Centro de Saúde, precisa agora de uma boa rede de estradas, para uma melhor circulação interna, de um Porto e carreira regular para Mosteiros. Precisa, também, de uma Delegação Aduaneira, para se evitar a deslocação a São Filipe para o despacho das mercadorias, durante a qual se perde, praticamente, um dia. A reabertura do Aeródromo é outra necessidade, assim como a melhoria da Justiça e da Segurança, pois, há muita delinquência juvenil. Deste modo, evita-se a colocação de grades nas portas e janelas, o que dá uma sensação de se estar numa cadeia.



do Corvo, que serão colocadas na Agenda Política, a partir de 2011, por serem importantíssimas para a alavancagem da Economia dos Mosteiros. Essas infra-estruturas justificam não só pela questão económica, mas, também, por questões de Protecção Civil. Aliás, é importante que hajam várias entradas e saídas. Mosteiros, conheceu alguns ganhos, como as estradas de Achada Grande/Relva, Pai António/Cutelto Alto e o Estádio "Francisco José Rodrigues". Valorizamos essas obras, mas a nível das infra-estruturas necessárias para o crescimento económico e a redução do desemprego, foi uma década perdida para o Município dos Mosteiros e haverá uma oportunidade para, em 2011, fazermos a alternativa.

Jacira Ribeiro

Funcionária da Agência Shell

-A construção do Centro de Saúde é um bom investimento e, a partir de agora, não precisamos de nos deslocar a São Filipe. Mas, falta também a construção de outras infra-estruturas importantes, como a Escola Secundária e o alargamento das áreas curriculares no III Ciclo, com a introdução de Ciência e Tecnologia, de um Centro de Dia para a Terceira Idade, de jardins infantis - nos vários povoados ainda descobertos-, além de mais placas desportivas qualificadas. Mas mais: falta ainda resolver o problema do desemprego, da formação profissional, assim como a realização de mais actividades culturais para a ocupação dos tempo livres dos jovens, evitando-os dos males sociais.



Amélia Rosa

Estudante de Direito

-Uma das prioridades seria um a construção do Liceu e o aumento da área curricular, com a introdução da Área de Ciência e Tecnologia para que os alunos dos Mosteiros que desejem estudar esta Área não sejam obrigados a deslocar a São Filipe ou Praia, ou a fazerem outras opções. para outras áreas de estudos. Falta também mais desenvolvimento na Educação - Ensinos Médio e Superior -, para que os alunos cujas famílias não dispõem de condições possam fazer a formação a nível do Concelho. Os sectores de Agricultura e da Pecuária desde que bem aproveitados, podem gerar empregos, principalmente, para os jovens que concluem o Liceu.

Lourenço Lopes

Vice-presidente da Comissão Política Regional do MpD do Fogo

-Dezoito anos depois da criação do Município, poderíamos estar num momento de desenvolvimento maior e de crescimento económico, combate ao desemprego, e à pobreza. Não é possível que um Município com potencialidades como Mosteiros, esteja nos três municípios mais pobres do País. Enquanto dirigente do MpD, faltam equacionar duas infra-estruturas fundamentais: o Aeroporto e o Porto de Baía



Dani Resende

Empreendedor

-Está no bom caminho de desenvolvimento, mas há ainda muitas coisas que devem ser feitas. Precisamos do Aeroporto, melhoria de estradas e de uma aposta maior no empreendedorismo. Aliás, como há muitos jovens no desemprego, é preciso que aproveitem as potencialidades e oportunidades para criarem meios para sustentarem as suas famílias e não ficarem à espera de milagres. Neste aspecto, Mosteiros precisa apostar mais na formação e nas instituições de crédito. A nível do desporto, deve-se apostar mais e investir nas outras modalidades desportivas que não seja o futebol. Neste particular, as actividades devem ser realizadas de forma regular, e não apenas no período das Festas do Município.

Proibida matança de animais na rua

Depois da recente inauguração do Matadouro Municipal – no marco dos festejos do 15 de Agosto –, a Câmara Municipal dos Mosteiros proibiu, desde o dia 23 de Agosto, a matança de animais nas ruas.

O abate só pode ser feito, a partir de agora, no Matadouro Municipal de Queimada-Guincho. Em caso de incumprimento por parte dos munícipes, a Autarquia avisa que fará o valer o Código de Posturas Municipais.

Já foram afixados editais em todas as zonas do Município, e a Câmara espera contar com a colaboração da população, já que o Matadouro foi construído para permitir mais higiene na matança de animais, além de contribuir para melhorar o saneamento geral.

Apesar de não estar ainda completamente apetrechado, a Autarquia



Abate de animais só poderá ser realizado nas dependências do Matadouro Municipal

garante que a infra-estrutura já está minimamente equipada para entrar em funcionamento.

A Câmara vai desenvolver campanhas de sensibilização entre os criadores e açougueiros, além de já ter encomendado a elaboração de um Regula-

mento para a Gestão do Matadouro Municipal.

O Matadouro custou 12 mil e 800 contos, incluindo a parte física do edifício, os equipamentos e a aquisição de uma viatura para transporte de animais.

ADF ajuda 60 famílias de Relva

A Fundação Africana para o Desenvolvimento (ADF, na sigla em inglês), uma instituição norte-americana, financia projectos no sector da Pecuária, que beneficia 60 famílias de baixa renda da localidade de Relva (no Município dos Mosteiros).



Raças melhoradas geram qualidade

O Projecto é implementado através da Associação de Desenvolvimento Comunitário de Relva, está orçado oito mil contos, e visa aumentar a capacidade de produção pecuária, avicultura (criação de galinhas) e caprinos (criação de cabras) pelas 60 famílias beneficiárias.

Com a duração de dois anos, o Projecto prevê, além da disponibilização de animais de raças melhoradas, apoiar as famílias beneficiárias na construção de currais e capoeiras, formação nas áreas de gestão, vacinação dos animais e reforço da capacidade das associações.

Com a implementação do Projecto pretende-se aumentar o estado nutricional da comunidade beneficiada, e proporcionar o acesso das famílias mais pobres a uma actividade geradora de rendimento.

Carter consegue libertação de cabo-verdiano-americano

O ex-presidente americano, Jimmy Carter, conseguiu, a 27 de Agosto, a libertação do cabo-verdiano-americano, Aijalon Mahli Gomes, que estava detido, desde Janeiro, em Pyongyang, capital da Coreia do Norte.

Carter permaneceu três dias na capital norte-coreana para conseguir a libertação de Gomes, 30 anos, que, em Abril passado, foi condenado a oito anos de trabalhos forçados por entrar ilegalmente na Coreia do Norte, em 25 de Janeiro.

O ex-presidente americano tinha ampliado em um dia sua estadia em Pyongyang, onde na quarta-feira à noite se reuniu com



Jimmy Carter



Aijalon Mahli Gomes

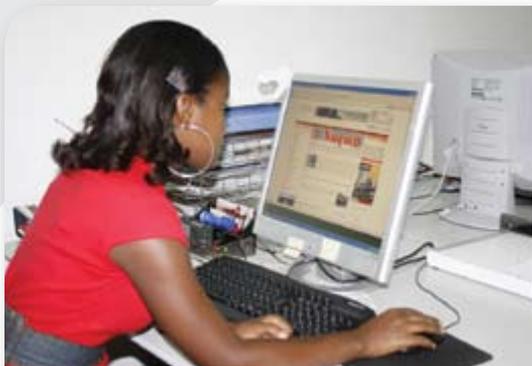
o número dois do regime, Kim Jong-nam, mas não com o líder norte-coreano, que fez uma viagem surpresa à China.

A libertação de Gomes é, segundo a agência oficial norte-coreana, uma “manifestação de humanidade e de política a favor da paz” de Pyongyang, que reiterou, além disso, seu desejo de retomar as negociações de seis lados para seu desarmamento nuclear.

Segundo indicou recentemente a imprensa oficial norte-coreana, Gomes ten-

tu matar-se em Julho, por causa de um sentimento de “culpabilidade” e “decepção” perante o fato de Washington não ter tomado medidas para sua libertação.

O Portal de Cabo Verde para o Mundo



O Portal **www.alfa.cv** foi criado para permitir que os cabo-verdianos no país e na diáspora, e os utentes de uma forma geral, possam ter acesso, não só aos conteúdos sobre Cabo Verde, mas também interagir com a empresa e os seus profissionais.

WWW.ALFA.CV
Seja o primeiro a saber

A partir de agora você já pode antecipar as notícias que fazem a actualidade em Cabo Verde. Através do endereço **www.alfa.cv** a redacção da Alfa Comunicações propõe informar-lhe sobre tudo o que se passa em Cabo Verde e no mundo com uma informação rigorosa, isenta e de qualidade.



Use, abuse e aprecie o nosso portal.
Seja bem-vindo ao **www.alfa.cv**, o Portal de Cabo Verde para o Mundo!

Alfa-Comunicações, Lda.

Palmarejo - Praia - Ilha de Santiago - Cabo Verde • Tel: +238 262 86 77 • Fax: +238 262 85 05

Fernandinho Teixeira Interna

International Airport Fogo can not be postponed any longer. Notice the navigation is done by the Mayor of the Mosteiros Fernandinho Carlos Teixeira, for whom the axis Fogo / Brava reason to think, soon, in such an initiative. But Tan is not alone in this: struggling as it is, whatever the challenges of development of the Mosteiros are in the "front line" of the entire national list the gains from its governance, announces the creation of the Coffee Museum and the building of a Monument to the Emigrants, insists on the Bay of Porto Corvo and presents his vision of "Txon di Café" in the coming years.



"I defend the international airport of Fogo, probably in São Filipe. Shaft Fogo / Brava reason to consider such an initiative. The arguments are many and strong. Basically, the same as justifying the three new international airports were built and made to operate by this Government"

Mosteiros is the most marginalized or is central to the dynamic development of Cape Verde?

Is much more integrated into the development process of Cape Verde, but we have potential for being even more integrated. Challenge is the tight integration. In many ways, we need to integrate more. We need to densify the network of Mosteiros in this huge nation that, today, after more than 35 years of National Independence, Democracy, and in full, is showing signs of moving towards sustainable development. We need to adjust all our social and economic indicators to the national average, and take a clear strategy and relaxed we jump to the front line, jump, moreover, can only happen if it goes well at the island of Fogo. The ring road is a clear indicator that we must think of Fogo on interjurisdictional and comprehensiveness of the island.

What has changed in the Mosteiros between its first and second terms?

There are significant improvements.

What specifically?

People today live better. We build sports facilities, includ-

ing the sports center of Father Anthony, introduced turf and refurbishing the Municipal Stadium, built the Municipal Slaughterhouse, we are almost at the end of the construction of the Municipal Auditorium - the first of the island - we build roads in all locations we participate in the improvement of housing families, establish more partnerships in the field of Vocational Training. We have at this time, partnerships with eight schools of vocational training and dozens of young people are and will be able to do training in Viana do Castelo, Ponte da Barca, Ponte da Barca, Caminha, Lousã, Porto and Braga Alvito - all in Portugal. See who has always invested in youth. Among those receiving grants here, to study in the Integrated Basic Education and Secondary and those at the universities of Cape Verde are hundreds of young people.

Future Directions

What changes will you implement in the coming years?

Let's have a more developed county with a dynamic and enviable in the near future. It's time to give a qualitative leap towards development. The City Council of the Mosteiros will reformat itself to creating a more favorable environment for generating business opportunities,

ie, encourage the emergence, expansion and diversification of sustainable enterprises, and spread entrepreneurship as a lifestyle. We will also assist the qualified holding of citizens and all sectors of society as co-managers, partners and supervisors in municipal governance, introducing the Municipal Ombudsman and the Participatory Budget. We want to be the example of Citizenship Hall in Cape Verde. Also, we will accelerate our Program for Agriculture and Fisheries, reducing poverty and increasing employment. Let's bring the water closer to the people, increase the rate of energy to cover one hundred percent,

International Airport calls for Fogo



"In the city of Mosteiros, the diaspora has a key role. Migrants have contributed greatly to the development of the county. Invest mainly in construction of housing, creating more jobs and beautifying our towns"

reduce the housing deficit, invest in sanitation and environmental protection, complete the Municipal Auditorium and have a space for the development of Culture and Music creating a cultural environment high. We will continue to dispense a particular focus on Youth and the Elderly.

Museum coffee with dynamic

There is talk in the creation of the Museum's Café Where are we with this initiative, or is, only, no smoke without Fogo?

We have begun to outline the project. The Museum Café will be an "ex-libris" of the Mosteiros. More than a display of history and of course Café del Fuego, and its supply chain, and social relations around this coffee, we want to make a dynamic museum, around a public-private institution, which would be the Foundation's Café del Fuego. Therefore, we will develop in stages, a museum that will be the Museum Café di Fogo, where are the photographs, artifacts, models and parts, agricultural and industrial, with a script signage in the County and the rest of the island, by rail to a coffee in a project that will be touring the Cafe Express and a host of recreational activities and performing a cultural agenda that will articulate with the Coffee Art and a Festival / Fair Music and Food Festival which will be the Tchon di Café You smoke with Fogo. The project will feature several partnerships, including foreign and sustainability will be considered from points of sale throughout the country and the Diaspora Brand Café del Fuego.

Port of the raven: the launch ramp

Advocates the creation of the International Airport of Sao Filipe?

Advocate the International Airport of Fogo, probably in São Filipe. Shaft Fogo / Brava reason to consider such an initia-

tive. The arguments are many and strong. Basically, the same as justifying the three new international airports were built and made to operate by this Government, giving Cape Verde a dimension of civil aviation and aeronautics unprecedented. Furthermore, the Southern Region, with more than 70% of the volume of passenger and cargo demand Cape Verde, already justifies this airport. Also, the economic outlook suggest new demands and new requirements in terms of airport infrastructure. It's something that can not be postponed for long.

What do you think of a more modern and extensive port on the island of Fogo? Because we are ambitious and think big, because Fogofox will grow in terms of agro-livestock, infrastructure, of real estate, industries, apart from the growing volume of imports, there must be a suitable port. A port bigger, better and more modern. Give up

Already abandoned the Port or Porto Corvo Fogo must lie there?

Not thinking about it.

The Monument to the Emigrant Way

What is the impact of the Diaspora in your city?

Cape Verde, as a nation, has three main dimensions: the Creole, the insularity and the Diaspora. Regarding the Diaspora, she is actively present on the pulse of the nation. In the municipality of the Mosteiros, the diaspora has a key role. Migrants have contributed greatly to the development of the county. Invest mainly in construction of housing, creating more jobs and beautifying our towns. The shipment of emigrants is also very important and has contributed to improving our local economy. With our emigration have excellent relations, always seeking a way to engage in dialogue with them. The City Council thinks, before the end of this mandate, the Emigrant erect a monument in the municipality.



Mosteirenses celebrations gain greater glow

The Feasts of the monasteries, whose focus is on the August 15, which is the Day of the Municipality and the patron saint - Our Lady Help - continue to be what they were, but with more vigor and splendor than in the days of old as if to prove that "the tradition is still what was" there for the land of the famous coffee, which the natives make a point that is treated as "coffee of the Mosteiros" and not the Fire, as "wrong" is treated. In celebration of this year, nor missed the friendly and beneficent rain.

August is the time-water, heat and return of emigrants to "Txon di Café". He is also the tide of party nuts, devotion, horse-back riding, prayers, dedications and lots of Culture. This year, to prove that "the tradition is still what it was - if not stronger - Thousands of pilgrims, devotees and pilgrims came to the village church, some several days prior to August 15, the Day of Our Great Lady of Help - the patron saint of the Monasteries and taken as the pilgrimage festivals of the Town-County.

The edition of 2010, as happened to be a Sunday, there was every reason for the increase of participants, both in religious ceremonies, as in worldly events.

Hence, the main organizer of the secular party - the Town Hall - already thinking up a larger space and more worthy to receive guests - and foreign - who sue the city, and head to the village-capital which, for these occasions is decked out and gain higher turnover than the other days.

New enclosure on the way

"Clearly, the current Recinto da Feira no longer serves us or gives vent

to accommodate those who prefer to dance and find themselves in a relaxed way, with friends and other good old days", recognizes the Mayor of the Monasteries Fernandinho Carlos Teixeira, who, however, does not risk any date forward to building a new space for entertainment and recreation.

X-raying the festivities, the mayor Fernandinho Teixeira note "that had a great level of quality," along with "a high participation" of residents from several corners of the Monasteries.

Referring to the meeting of Emigrants, which took place on 12 and "had over 400 countrymen," the mayor believes that "it is proof that they are interested in participating in the development of the Monasteries, but more than that, they believe in their leaders , who enjoy the stay to exchange information and know what it takes Agenda "for the municipality.

The artists that inspired the dances to the fairgrounds - which was always crowded - there were those who stand out performances of "Ferro Gaita", Manu Lima, Vargas, and Jorge Neto Juçeila. "Despite continuing with old repertoires, they knew infect and maintain good rapport with the audience," they assert.



The program, which began on August 6, contemplated activities for “all tastes, ages and sizes, including: sports leagues and conferences, contests and voices of” Miss “(beauty), cavalhadas, dance and theater openings Centre Health and Municipal Slaughterhouse, exhibitions of traditional dishes, fire-of-tricks, among others.

The Festival Lantxa Beach - which is now in its seventeenth edition - and which for many is one of the most iconic events, as always, brought thousands to the alley, and closed with a flourish, the celebrations of the 15th Agosto'2010 .

Example of Mary

The culmination of the religious part was the Mass said on the morning of Sunday 15th, at Church of Our Lady of Help, which proved too small to accommodate the hundreds of religious and faithful, pilgrims and devotees who were watching the act.

Presided by Father Fernando Baessa - the newest mission in the “Volcano Island” - the Eucharist on Sunday morning was concelebrated by priests from various parishes of Fire, assisted also by the mayor Fernandinho Teixeira, president of the National Assembly and Prime Minister respectively, Aristides Lima, José Maria Neves, the president of the Municipal Assembly, Julio Correia and Minister Comuniddes emigrants, Sidonius Monteiro, among others.

Approached by The Nation, noted that Father Fernando focused his sermon on the figure and the example of Mary, in the case of Our Lady Help owes its title, especially with the time of Christ’s death on the cross. “As Jesus offered his life for mankind, Madonna posed as ‘aid’ and intercessor of sinners,” says Father Fernando, who was “in great esteem” Orpheus pastor’s invitation to preside over Mass on August 15.

The Mass was preceded by a procession, the route Queimada-Guinchovila Church. The day before, there was a candlelight procession in honor of Our Lady of Help.



Socorro Mota is Miss Mosteiros'2010

Of the 15 beauties who paraded on the evening of August 12, on the runway to the fairgrounds, in the village church, Socorro Lima Mota, captured, convicted and snatched the crown of the Queen, namely: Miss Mosteiros'2010.

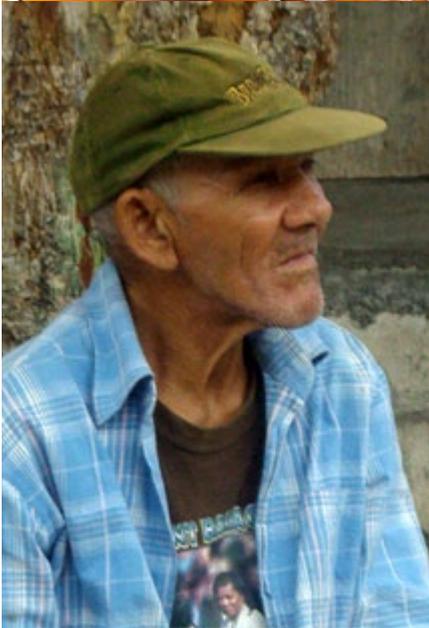
Organized within the framework of celebrations

of the City Day, August 15, Socorro Mota, 18, was elected, also Miss Photogenic.

The following positions were occupied by Leila Andrade Silva, 18 years (First Lady); Tamires Carina Tavares, 16 years (Second Lady), and Paula Harlin (Miss Congeniality).



Olhares



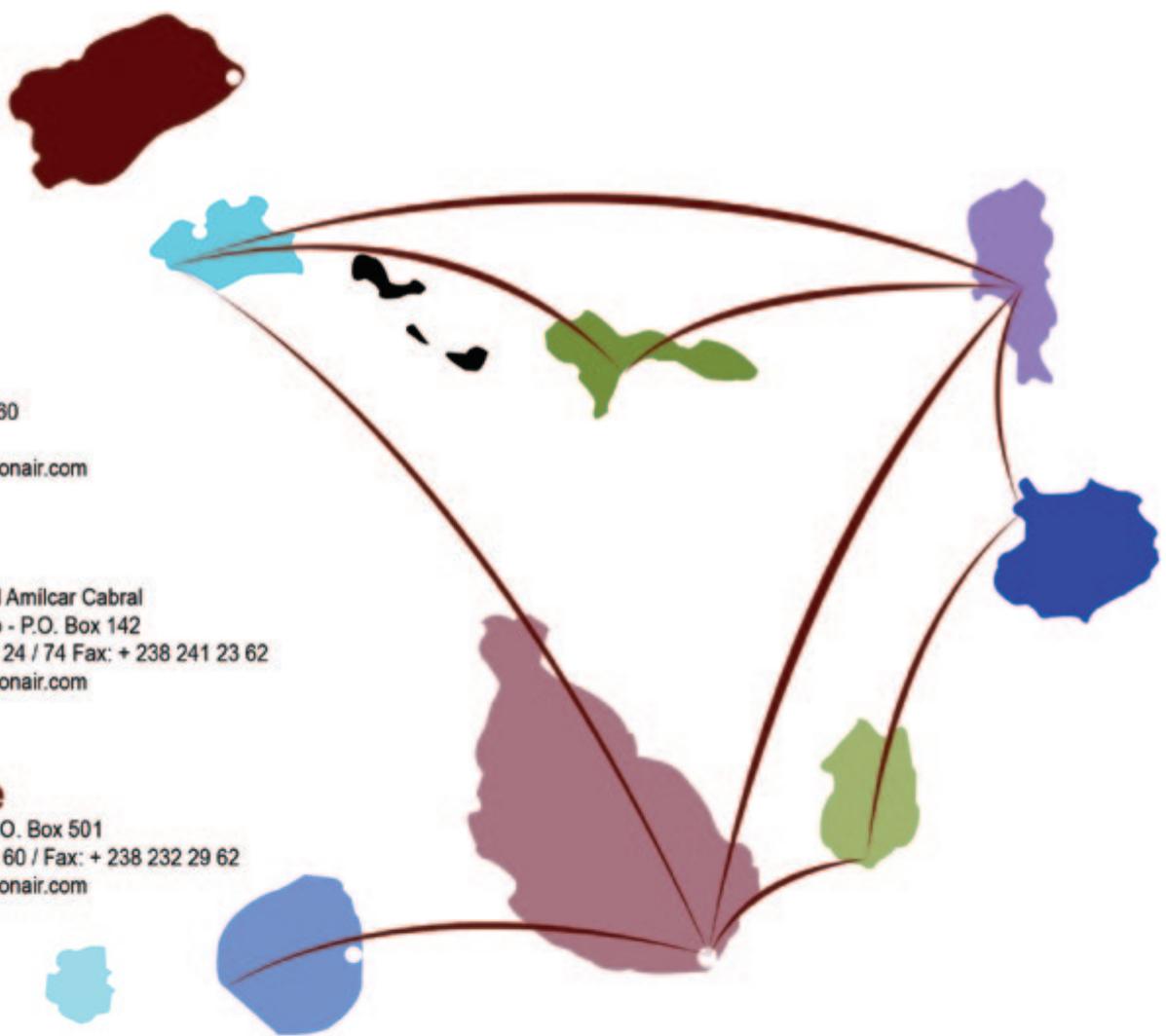
Linha denúncia do INPS

800 2008



Se é trabalhador e ainda não está inscrito no INPS e não usufruiu de protecção social, significa que os seus direitos sociais não estão plenamente garantidos. Faça a denúncia ao INPS através do número 800 2008. A chamada é gratuita e não tem obrigação de se identificar. INPS, Protecção para Todos.





Boa Vista

Aeroporto de Boavista
Telefone: +238 251 11 60
Fax: + 238 251 11 59
Email: reservas@halcyonair.com

Sal

Aeroporto Internacional Amílcar Cabral
Concourse Hall, 1º piso - P.O. Box 142
Telefone: + 238 241 23 24 / Fax: + 238 241 23 62
Email: reservas@halcyonair.com

São Vicente

Rua Sena Barcelos - P.O. Box 501
Telefone: + 238 232 29 60 / Fax: + 238 232 29 62
Email: reservas@halcyonair.com

Santiago

Casa do Cidadão
Avenida Amílcar Cabral, 3
Telefone : + 238 260 55 28 / Móvel: +238 918 93 42
Fax: +238 261 24 02
Email: Halcyonair@GOVCV.gov.cv

Fogo

São Filipe
Rua 4 Setembro
Em frente à Praça da Câmara Municipal
Telefone: +238 281 33 03 / 02 Móvel: +238 918 93 08
Fax: +238 281 33 04
Email: reservas.fogo@halcyonair.com

